

## UATAÚS

Em seu excelente livro "Entre os Xavantes do Roncador", editado pelo Ministério da Educação, o jornalista Lincoln de Souza fala do índio Uataú, novo chefe dos Carajás, que desbancou o velho e respeitado Maloá. E conta como ele conseguiu isto:

"Uataú é indolente, interesseiro, negocia com coisas que lhe são entregues para distribuir com sua gente e leva uma vida de verdadeiro "viveur". A sua ascensão à chefia dos Carajás deu-se por um simples golpe de habilidade. Quando o sr. Getúlio Vargas, então presidente da República, veio em 1939 visitar o posto de Bananal, perguntou, diante dos silvícolas formados em fila, quem era o cacique da tribo.

Uataú, assim como não quer, manhoso e calmo, deu um passo à frente e encarou, sorrindo, o poderoso "tori".

— Ah, é você — exclamou o chefe do governo, fazendo-lhe presente de um belo e artístico facão.

"Daí em diante, Uataú ficou sendo o "capitão" da aldeia, sem gozar, entretanto, do menor prestígio entre os seus, que continuam respeitando e obedecendo ao austero Maloá.

"Uataú recebe uma diária do S.P.I., mas nada faz senão conversar fiado, dançar e servir de gula a expedicionários, turistas ou servidores daquele departamento federal, em viagens na região, aos quais pedincha uma infinidade de coisas."

Esse trecho do livro foi escrito em 1947. Depois disso o sr. Getúlio Vargas voltou a ser presidente da República. Quantos novos Uataús ele não terá nomeado, com o mesmo critério, para chefiar outras tribos? Talvez seja disso que esteja sofrendo a nossa administração: Uataús, Uataús, Uataús... — R.B. 19/10/58